

Renato entrega o cargo após queda do Fla, mas diretoria não aceita demissão

Reprodução Facebook



VANDERLEI VALÉRIO
DA REDAÇÃO

Na terra arrasada que se transformou o vestiário do Flamengo após a derrota para o Atlético Paranaense, o técnico Renato Gaúcho se reuniu com a cúpula de futebol e colocou seu cargo à disposição. Em conversa com Marcos Braz, vice-presidente de futebol, e com o diretor Bruno Spindel, o comandante disse entender uma eventual interrupção do trabalho, mas a direção manteve o treinador.

Já depois desse papo com

a dupla, Renato foi à entrevista coletiva e defendeu a produção ofensiva de sua equipe no jogo. Já quando a fatura estava liquidada, ele foi hostilizado pela torcida e teve de ouvir gritos por Jorge Jesus. "É uma coisa normal no momento em que você trabalha num clube grande. O último treinador teve sucesso e outros não tiveram tanto quanto ele. Então, o torcedor sempre vai lembrar do último treinador que venceu. Faz parte da nossa profissão, não vamos ganhar todas. Ele (Jesus)

ganhou merecidamente títulos importantes. Mas com relação a isso (vaias) já estou vacinado, não só aqui, mas em todos os clubes. Principalmente em um clube grande como o Flamengo

No sábado, o Rubro-negro recebe a visita do Atlético-MG, 19h, no Maracanã, pelo Brasileiro. O Galo tem 13 pontos de vantagem para os rubro-negros e um novo revés pode complicar as coisas na Gávea.